

Centro Integrado de Segurança Pública, no Aeroporto de Confins, completa um ano

Estrutura, pioneira no país no ambiente aeroportuário, objetiva reduzir a violência e oferecer mais comodidade para usuários; desde o início das operações, foram atendidas cerca de 3 mil ocorrências e realizadas 135 ações no local 26 de Agosto de 2020 , 15:14

Atualizado em 26 de Agosto de 2020 , 16:08

O Centro Integrado de Segurança Pública (CISP), localizado no Aeroporto Internacional de Confins, na Região Metropolitana de Belo Horizonte, completa um ano nesta quarta-feira (26/8). Desde sua implantação, cerca de 135 ações integradas foram realizadas e 3 mil ocorrências atendidas no espaço.

Os principais atendimentos efetuados no CISP são relativos a extravio de documentos, furtos e transporte clandestino. As forças se reúnem ainda para planejar, organizar e avaliar ações regulares que acontecem no aeroporto, como operações de trânsito nos entornos e fiscalizações de cargas, além da observação ininterrupta de possíveis infrações, a partir de informações e imagens compartilhadas pelas próprias equipes de segurança do local.

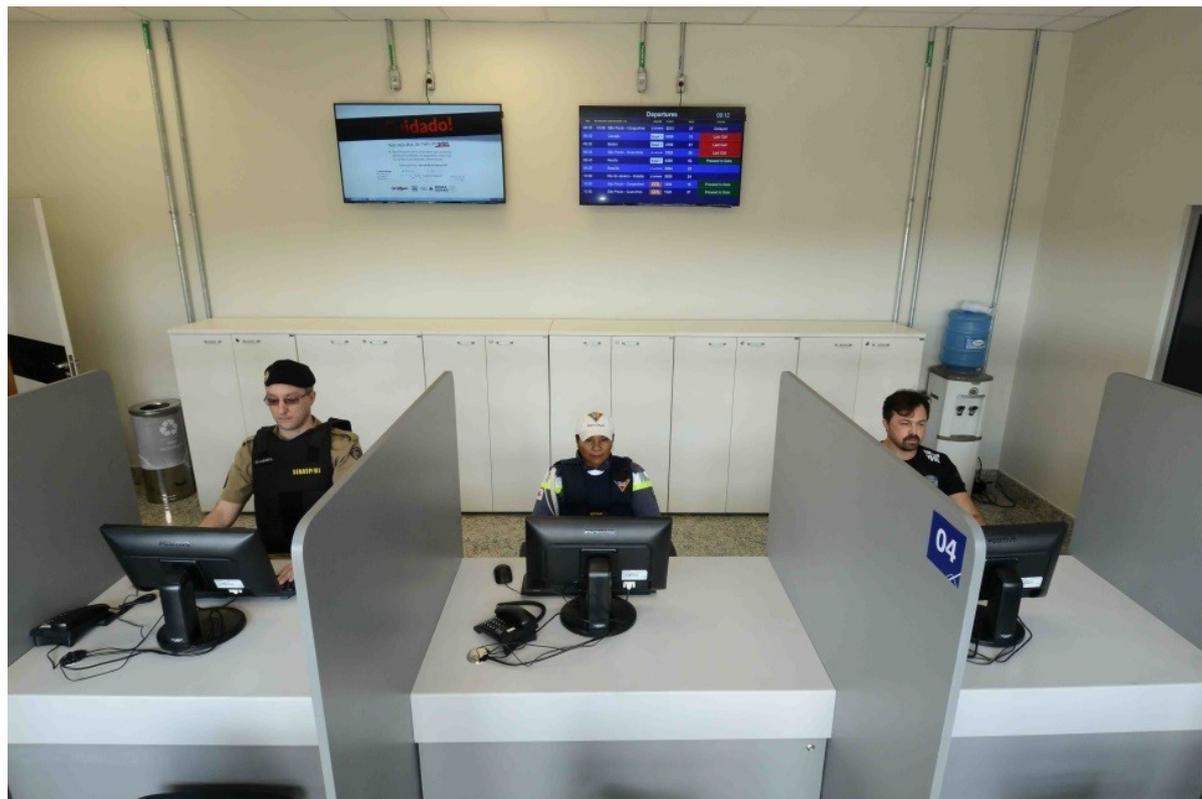


A iniciativa é pioneira em terminais aeroportuários do país e agrega a Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública (Sejusp), a Polícia Militar, a Polícia Civil, o Corpo de Bombeiros Militar, o Departamento de Edificações e Estradas de Rodagens de Minas (DEER-MG) e a Polícia Federal em um só lugar, com funcionamento 24 horas por dia, durante toda a semana.

Para o superintendente de Integração e Planejamento Operacional da Sejusp, Leandro Almeida, é interessante que os esforços sejam conjuntos, porque as abordagens, nesta área de grande público flutuante, costumam ultrapassar as atribuições de apenas uma força de segurança. “São atuações multidisciplinares e multi institucionais, que precisam da missão precípua de vários órgãos, haja vista as competências de cada um deles”, explica.

Em outubro de 2019, por exemplo, uma operação desencadeada pela Polícia Civil, Polícia Militar e Polícia Federal, por meio do Centro Integrado, desarticulou uma organização criminosa que aplicava golpes em servidores públicos através de investimentos fictícios. Os resultados implicaram na prisão de uma estelionatária e no bloqueio de R\$ 50 milhões em dinheiro e bens adquiridos por atividades

fraudulentas. No último mês de julho, a mutilação do pitbull Sanção, que gerou comoção social por ter as duas patas traseiras decepadas, foi registrada pelo quadro do CISP.



Comodidade

Inaugurado pelo governador Romeu Zema, por meio de uma parceria celebrada entre a Sejusp e a BH Airport, o Centro Integrado tem como objetivo central reduzir os índices de criminalidade no ambiente aeroportuário. Mas, mais do que promover a defesa social, o CISP oferece comodidade, agilidade e, sobretudo, sensação de segurança para aqueles que circulam no campo de aviação e mediações.

A estrutura está instalada no andar térreo do Aeroporto de Confins e possui seis estações de trabalho, destinadas a profissionais da Sejusp e das forças estaduais e federal, e também uma sala de custódia e acautelamento. Há ainda um totem de autoatendimento para acesso à Delegacia Virtual da Polícia Civil.

Da mesma forma, serviços da Central de Bloqueio de Celulares do Estado de Minas Gerais (Cbloc) são disponibilizados à população no local, sob coordenação da Superintendência de Integração e Planejamento Operacional da Sejusp, incluindo orientações e bloqueios imediatos de aparelhos roubados ou furtados.

Texto: Paula Machado

Fotos: Gil Leonardi/Imprensa MG

[Enviar para impressão](#)